



A Paróquia

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

Ano III - N.º 5

10 DE FEVEREIRO DE 2019

ASSEMBLEIA GERAL DE JOVENS DA PARÓQUIA

16 DE FEVEREIRO, ÀS 20:30H, com jantar partilhado!



Subscreva a newsletter em
www.paroquiadetiress.org

V DOMINGO DO TEMPO COMUM, ANO C REFLEXÃO (LUCAS 5,1-11)

QUE TIPO DE PESCADOR SOU EU?

A vocação e a missão são duas palavras idênticas que no campo da evangelização são da mesma família. Quem é chamado, igualmente recebe uma tarefa (uma missão). Por isso, a vocação cristã faz-nos fiéis e disponíveis para colaborar na missão de Cristo confiada à Igreja. Ser discípulo é ter Jesus como mestre e o Evangelho como norma de vida. O Evangelho deste domingo, convida-nos a contemplar a missão do Cristão: fazer-se ao largo, ser pescador de homens. O pescador necessita de ferramentas adequadas para poder apanhar peixes de grande qualidade; além disso deve possuir um conhecimento básico do mar. Do mesmo modo, o cristão deve lançar mão dos instrumentos adequados para evangelizar o mundo. Esses instrumentos são a palavra e o testemunho da vida. O lugar privilegiado para ouvir a voz do Mestre é a comunidade cristã, que no Evangelho de hoje está representada pelo barco; a comunidade cristã é o lugar de aprendizagem, de crescimento e de convívio espiritual. Cada discípulo deve alimentar-se d'Ele, de Cristo, que é "o Caminho, a Verdade e a Vida" (Cf. Jo 14,6). Por isso, os primeiros discípulos deixaram as suas famílias, os seus trabalhos para formarem juntos, com Jesus, uma nova família.

Como pescadores, devemos exercer a nossa missão de pescar homens na obediência e na simplicidade, tal como fez Pedro. Segundo o Evangelho, Pedro disse: "já que Tu o dizes, lançarei as redes" (v.6). Jesus, o Senhor, sempre fortalece aqueles que O chamam. Portanto, hoje sentimos a necessidade de renovar o nosso ato de confiança n'Ele.

Ao longo desta semana que iniciamos respondamos às seguintes perguntas:

1. Que significa para mim, que sou cristão, deixar tudo para seguir Jesus?
2. De que forma O Senhor me chama a servir a Sua Igreja e a Humanidade?
3. Será que o meu estilo de vida espanta ou atrai os peixes?

O campo de Deus é vasto. Aceitemos esta missão de pescadores de homens que Jesus nos confia. Com Ele a nosso lado, o resultado será maravilhoso!

Bem-haja!

P. Andrew Prince

VIVER A LITURGIA COMO LUGAR DO ENCONTRO 2 AS VÁRIAS PARTES DA MISSA

A missa tem, geralmente, quatro partes:

1. Ritos Iniciais
2. Liturgia da Palavra
3. Liturgia da Eucaristia
4. Rito de Conclusão

Neste boletim, procuramos abordar alguns dos elementos que fazem parte da primeira das quatro partes: os RITOS INICIAIS.

Os ritos que precedem a liturgia da palavra - entrada, saudação, acto penitencial, Kyrie (Senhor, tende piedade de nós), Glória e oração colecta - têm o carácter de exórdio, introdução e preparação. É sua finalidade estabelecer a comunhão entre os fiéis reunidos e dispô-los para ouvirem devidamente a Palavra de Deus e celebrarem dignamente a Eucaristia. Em algumas celebrações que, segundo as normas dos livros litúrgicos, se ligam à Missa, os ritos iniciais omitem-se ou realizam-se de modo específico.

O primeiro dos ritos iniciais é a ENTRADA:

1. Reunido o povo, enquanto entra o sacerdote com o diácono e os ministros, inicia-se o cântico de entrada. A finalidade deste cântico é dar início à celebração, favorecer a união dos fiéis reunidos e introduzi-los no mistério do tempo litúrgico ou da festa, e ao mesmo tempo acompanhar a procissão de entrada do sacerdote e dos ministros.
2. O cântico de entrada é executado alternadamente pela "schola" (coro) e pelo povo, ou por um cantor alternando com o povo, ou por toda a assembleia em conjunto, ou somente pela "schola". Pode utilizar-se ou a antifona com o respectivo salmo que vem no Gradual Romano ou no Gradual simples, ou outro cântico apropriado à ação sagrada ou ao carácter do dia ou do tempo, cujo texto tenha a aprovação da Conferência Episcopal.

Se não há cântico de entrada, recita-se a antifona que vem no Missal, ou por todos os fiéis, ou por alguns deles, ou por um leitor; ou então pelo próprio sacerdote, que também pode adaptá-la à maneira de admoção inicial. (Instrução Geral ao Missal Romano, Secretariado Nacional da Liturgia)

Sendo o primeiro, exige de cada de nós uma preparação adequada para bem entrar no ritmo e na espiritualidade da missa.

P. Andrew Prince

A VIAGEM AOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

A visita apostólica do Papa Francisco aos Emirados Árabes Unidos decorreu nos dias 03 a 05 de Fevereiro.



O Papa Francisco, o primeiro líder da Igreja Católica a pisar o solo da península arábica, berço do Islão, e o grande imã de Al-Azhar assinaram uma declaração que condena o terrorismo e a intolerância. A declaração de fraternidade, já considerada histórica, pretende a paz entre nações, religiões e raças, e foi assinada diante de uma audiência composta por diferentes líderes religiosos, do Cristianismo ao Islamismo, passando pelo Judaísmo e não só. O documento tem como tema "A fraternidade humana em prol da paz e da convivência comum". No documento está escrito que tanto o Vaticano como Al-Azhar vão trabalhar em conjunto para combater o extremismo.

Destacamos neste boletim alguns dos pontos abordados na declaração. Fica o convite para a lerem, mais tarde, na íntegra.

Este documento, de acordo com os Documentos Internacionais anteriores que destacaram a importância do papel das religiões na construção da paz mundial, atesta quanto segue:

- A forte convicção de que os verdadeiros ensinamentos das religiões convidam a permanecer ancorados aos valores da paz; apoiar os valores do conhecimento mútuo, da fraternidade humana e da convivência comum; restabelecer a sabedoria, a justiça e a caridade e despertar o sentido da religiosidade entre os jovens, para defender as novas gerações a partir do domínio do pensamento materialista, do perigo das políticas da avidez do lucro desmesurado e da indiferença baseadas na lei da força e não na força da lei.
- A liberdade é um direito de toda a pessoa: cada um goza da liberdade de credo, de pensamento, de expressão e de ação. O pluralismo e as diversidades de religião, de cor, de sexo, de raça e de língua fazem parte daquele sábio desígnio divino com que Deus criou os seres humanos.
- A justiça baseada na misericórdia é o caminho a percorrer para se alcançar uma vida digna, a que tem direito todo o ser humano.
- O diálogo, a compreensão, a difusão da cultura da tolerância, da aceitação do outro e da convivência entre

AGENDA PAROQUIAL

1. Segunda-feira, 11 de fevereiro, haverá **ensaio de cânticos**, às 21:00h, na Igreja.
2. Celebra-se neste domingo o **Dia Mundial do Doente** com o lema "recebeste de graça, dai de graça" (Mt. 10,8). Rezamos pelos nossos paroquianos doentes e pelos doentes do mundo inteiro.
3. Vai realizar-se o **3.º Encontro sobre a Liturgia** na próxima terça-feira, 12 de Fevereiro, pelas 21:30h, na Igreja da Boa Nova, Estoril.
4. **Café Concerto**, promovido pelos Escuteiros: dia 23 de fevereiro, pelas 21:00h, no salão da Igreja de Caparide.
5. **Aniversário do Agrupamento 597 Tires** - 24 de fevereiro. Após a Eucaristia das 11:15h, toda a Comunidade está convidada para uma visita à nova Sede do Agrupamento, seguindo-se o cantar de parabéns e o partir do bolo.

os seres humanos contribuiriam significativamente para a redução de muitos problemas económicos, sociais, políticos e ambientais que afligem grande parte do género humano.

- O diálogo entre crentes significa encontrar-se no espaço enorme dos valores espirituais, humanos e sociais comuns, e investir isto na propagação das mais altas virtudes morais que as religiões solicitam; significa também evitar as discussões inúteis.
- A proteção dos locais de culto - templos, igrejas e mesquitas - é um dever garantido pelas religiões, pelos valores humanos, pelas leis e pelas convenções internacionais. Qualquer tentativa de atacar locais de culto ou de os ameaçar através de atentados, explosões ou demolições é um desvio dos ensinamentos das religiões, bem como uma clara violação do direito internacional.
- O terrorismo execrável que ameaça a segurança das pessoas, tanto no Oriente como no Ocidente, tanto no Norte como no Sul, espalhando pânico, terror e pessimismo não se deve à religião.
- O conceito de cidadania baseia-se na igualdade dos direitos e dos deveres, sob cuja sombra todos gozam da justiça.
- O relacionamento entre Ocidente e Oriente é uma necessidade mútua indiscutível, que não pode ser comutada nem transcurada, para que ambos se possam enriquecer mutuamente com a civilização do outro através da troca e do diálogo das culturas.
- É uma necessidade indispensável reconhecer o direito da mulher à instrução, ao trabalho, ao exercício dos seus direitos políticos. Além disso, deve-se trabalhar para libertá-la das pressões históricas e sociais contrárias aos princípios da própria fé e da própria dignidade.
- A tutela dos direitos fundamentais das crianças a crescer num ambiente familiar, à alimentação, à educação e à assistência é um dever da família e da sociedade. Tais direitos devem ser garantidos e tutelados para que não falem e não sejam negados a nenhuma criança em nenhuma parte do mundo. (www.vatican.va)

Convido-vos, portanto, a uma reflexão profunda para podermos chegar a reconciliação e à fraternidade entre todos os seres humanos, admitindo a nossa condição como filhos e filhas do mesmo pai. Que a paz reine no mundo inteiro! Nossa Senhora da Paz, Rogai por nós!

P. Andrew Prince

